

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE JUNDIAÍ CMPC

Lei Municipal 9.633 de 14 de setembro de 2021

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMPC DIA 02 DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E CINCO

Reuniram-se às dezenove horas e trinta minutos do dia 02 de abril de 2025, na Sala Estrada de Ferro – Espaço Expressa, convidados, conselheiros e suplentes, para a seguinte pauta:

- 1- Aprovação da ata de 05/03/2025 – aprovada
- 2- Parceria CMPC e COMPAC para cobrança de execução efetiva proteção do patrimônio histórico-cultural pelo poder público – Fernando explicou que Bel levou ao Compac a questão do arquivo da TVTec e da importância da preservação dos arquivos, não só da TVTec mas em geral e que é importante a parceria entre os conselhos para fortalecer a cobrança. Falou da intenção de levar o arquivo para o Gabinete de Leitura, mas que não sabe em que pé está a reforma. Caroline perguntou sobre a verba internacional, se não seria interessante a utilização dessa verba para preservação do acervo no Expressa. Fernando falou também sobre a digitalização do acervo do Clube 28 de setembro e sugeriu que o acervo da TVTec seja digitalizado para ter um backup. Lucas explicou sobre a sala de cinema, como foi projetada e sobre a verba da Lei Paulo Gustavo que foi utilizada, mas que até hoje não tivemos acesso ao plano diretor. Sobre o acervo da Gabinete de Leitura, Rosangela Torrezin falou sobre a verba da PNAB, se pode ser utilizada para esse restauro. Patricia falou sobre o acervo que chegou da Unicamp, Fernando convidou o conselho a fazer uma visita ao acervo da cidade, localizado no Expressa. Fernando falou que a ideia sobre o Gabinete de Leitura é transformá-lo num local de leitura, que era seu uso original, e também para levar o acervo municipal para lá. Renata explicou que o prazo de execução da PNAB não existe mais. Foi deliberado aprovado por unanimidade redação e o envio de um ofício à UGC pedindo informações acerca dessa verba da PNAB para o patrimônio.
Tópicos tratados:
 - Transição do Gabinete para UGC
 - Estado da verba da PNAB para restauração
 - Acesso e análise do plano diretor para eventual museu audiovisual
 - Agendar visita ao arquivo
- 3- Sobre a PNAB – Rosangela perguntou o que é válido como recurso, Everton explicou que os casos são analisados caso a caso dentro do período de recurso. Alguns casos vão para o jurídico, casos como os de cotas, autodeclaração. O retorno deve ser feito em até 15 dias, que é o que está na lei. Renata falou que o cronograma depende agora dos prazos de recurso. Everton se comprometeu a acompanhar e informar sobre o andamento dos contratos.

- 4- PNAB 2025 – Renata falou sobre as modificações e que a execução rápida é interesse do município. Ainda não existe cronograma. Renata sugeriu que se faça um diagnóstico das razões pelas quais os projetos não são aprovados/habilitados, para que haja uma orientação. Houve uma discussão sobre a banca avaliadora e sobre os critérios, que haja justificativa para as notas. Henrique disse que percebe que o poder público pede pouca ajuda, que pode ativar os parceiros – conselho, câmara municipal. Disse que Jundiá não pode deixar acontecer com Jundiá o que aconteceu com o congresso – não consegue executar, corta o orçamento. E que a postura da cultura sobre os cortes deve mudar, que o corte na cultura foi de quase 40%, não se pode aceitar mais. Sugeriu focar em executar o que já tem e buscar aliados para que as próximas sejam executadas e para que o orçamento da cultura seja aumentado. Lucas falou sobre os pontos de insatisfação dos artistas – o atraso na nomeação dos conselheiros para o Conselho do Fundo Municipal de Cultura e da Fundação, o atraso na execução do Proesc e PNAB
- Sobre o Proesc, Everton disse que já foi enviado ao financeiro e se comprometeu a enviar informações ao conselho
- Renata falou sobre buscar parcerias e recursos externos. Bel perguntou sobre a possibilidade da criação de uma lei de incentivo municipal, Henrique explicou que seria possível através do IPTU, e que pode ser por duas formas – no formato da Rouanet ou como doação para o fundo.

Tópicos: Ausência de justificativa por parte dos jurados. Iniciar o processo de colheita de indicativas para que o edital seja elaborado

- 5- Sobre as ações descentralizadas, Thiago perguntou sobre o evento que acontecerá no Expressa dia 6, o que seria a descentralização. Everton explicou sobre a produção e sobre as contratações, que foram através de Proac e os valores da Festa da Uva. Thiago questionou sobre a descentralização, Everton disse que o Juliano está fazendo um mapeamento dos locais para fazer as oficinas. Caroline perguntou sobre os editais para as oficinas, perguntou sobre as verbas e se há a possibilidade de utilização da verba do fundo para essas oficinas. Henrique falou sobre as rubricas específicas para formação.

Dai falou sobre o GT do PIC Jovem, que tem 2 projetos encaminhados – um para utilização do fundo para as oficinas e outro para a formação combinada anteriormente.

Renata falou sobre o MROSC – editais formatados de acordo, que haverá mudanças. Falou sobre o evento que haverá, que a descentralização não foi possível pelos custos de estrutura, mas as atividades foram pensadas para atrair os moradores das periferias. Sobre os custos das ações descentralizadas, Thiago sugeriu que se faça um mapeamento dos artistas que tenham estrutura própria e que estes sejam contratados.

- 6- Sobre as nomeações para o Fundo Municipal de Cultura e para a Fundação, Everton e Henrique se comprometeram a cobrar.

Sem mais nada a discutir, a reunião foi finalizada às 22h pelo conselheiro e Presidente Lucas Moreira da Silva. Eu, Ana Isabel Ferreira Rebello, lavrei a presente.

A reunião contou com a participação dos conselheiros Lucas Moreira da Silva – Presidente e titular audiovisual e cultura digital, Rosangela Torrezin – Vice Presidente e titular teatro, Ana Isabel Ferreira Rebello – Secretária, titular música, Thiago Marquini Machado – Segundo Secretário, suplente economia criativa, Marta Correa – suplente música, Fernando Peche – UGC patrimônio cultural, Renata Câmara – suplente UGC, Everton Fernando de Souza – titular UGC, Rosângela Arregolão – suplente cultura LGBTQIA+, Rogerio Coelho – titular literatura, Patrícia de Oliveira S. Gonçalves – titular economia criativa, Daiane M. Ciarrocchi - suplente dança, Anelise Sales de Sousa – suplente cultura étnico racial, Caroline Verzenhasse – titular cultura popular, e dos membros das camaras setoriais e munícipes convidados Gislaine C. da Silva, Henrique Parra Parra e Laércio Sergio dos Santos

Jundiaí/SP, dois de abril do ano de dois mil e vinte e cinco.

LUCAS MOREIRA DA SILVA

Presidente - CMPC

ANA ISABEL FERREIRA REBELLO

Secretária do CMPC